

Exército continua ^{3/4/82} a perseguir bandidos

As Forças Armadas de Moçambique continuam a sua missão de perseguição e punição aos bandos armados, que são comandados pela África do Sul, apesar de subsistirem actuações isoladas, lê-se no último número do jornal do exército «Combate».

Aquele órgão das Forças Armadas de Moçambique refere ao facto de, depois da destruição da sua base de planificação e sustentação de crimes em Garágua, os bandidos e seus patrões «boers» espalharam-se por diversas regiões do nosso País, «à procura de um furo que os pudesse fazer chegar à casa de seus patrões imperialistas».

Em seguida, o artigo estabelece uma ligação entre as operações de perseguição dos bandos armados, levados a cabo pelo exército, e a disposição popular em eliminar aqueles

agentes da África do Sul, apontando que, «enquanto os bandidos fogem em debandada e são perseguidos pelas nossas Forças de Defesa e Segurança, o nosso Povo pede armas ao Marechal da República, para lhes dar a lição devida».

A tradição combativa do Povo moçambicano é também referida no artigo, estando destacada a valentia dos nossos antepassados na luta contra o invasor colonialista e o grande apego com que as populações se engajaram na luta armada de libertação nacional.